

**Ata da 1^a Reunião do
Grupo de Acompanhamento da
Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai**

Local: Cuiabá, auditório da Federação da Indústria do Estado de Mato Grosso

Data: 04 e 05 de dezembro de 2014

Participantes: lista de presença (Anexo 1)

Abertura

Alessandra Panizi, representante da Federação da Indústria do Estado do Mato Grosso, saudou os presentes e ressaltou a satisfação de receber o evento e a importância do plano de recursos hídricos para a região.

Gisela D. Forattini, diretora da área de planejamento da Agência Nacional de Águas – ANA, destacou a satisfação de novamente estar envolvida em um trabalho sobre a região hidrográfica e a importância da construção do plano de recursos hídricos para a gestão, de modo que apresente consequências regulatórias. Informou que a ANA já iniciou as discussões sobre o plano de recursos hídricos, destacando a realização de evento com pesquisadores da Embrapa na próxima semana.

Ilson Sanches, secretário adjunto de Qualidade Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso, ressaltou a preocupação com a preservação e conservação dos recursos hídricos na região e os esforços realizados pela secretaria nesse sentido.

Nélio Carlos Pinheiro, superintendente de recursos hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso, destacou a importância da região hidrográfica do Alto Paraguai para o Estado e da elaboração do plano de recursos hídricos.

Instalação do Grupo de Acompanhamento e Apresentação dos Membros

Wagner Martins da Cunha Vilella, gerente de planos de recursos hídricos da ANA, tomou a palavra e solicitou a apresentação dos presentes, que inclui membros do grupo de acompanhamento e pessoas convidadas.

Alguns presentes fizeram questionamentos em relação ao número de membros e a representatividade do grupo. Wagner M. C. Vilella destacou que a composição e a indicação dos integrantes do grupo foram realizadas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, quem deliberou pela criação do grupo.

Macrodiretrizes para Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai

Wagner M. C. Vilella apresentou as diretrizes gerais, as bases de dados e estudos disponíveis sobre a região hidrográfica (Anexo 2). Informou dos entendimentos já iniciados com algumas instituições, tais como secretarias estaduais de recursos hídricos e Instituto Brasileiro de Mineração para levantamento de informações. Destacou a importância de dar foco aos temas sobre a governabilidade dos recursos hídricos e às áreas consideradas críticas. Comentou sobre as etapas de construção do plano de recursos hídricos e apresentou cronograma preliminar de atividades. Destacou que ainda está sendo definida a modalidade de contratação de uma ou várias consultorias para elaboração de algumas atividades. Adicionalmente, informou que serão realizadas reuniões públicas para ampliar o envolvimento da sociedade na construção do plano de recursos hídricos.

Débora F. Calheiros, representante da sociedade civil pelo FONASC, agradeceu pela apresentação. Fez histórico do longo processo, iniciado em 2009 no âmbito do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que culminou com o início da elaboração do plano de recursos hídricos. Destacou a relevância do Pantanal como patrimônio nacional pela Constituição Federal. Lucila Maria B. Egydio, representante da SOS Pantanal, comentou sobre a necessidade de ampliar a representatividade e participação da sociedade civil, o que pode ser realizado pelos membros que integram o grupo. Destacou a relevância para a região dos temas hidrovia, código de mineração e prognósticos de agropecuária.

Angelo José Rodrigues Lima, da WWF, destacou a importância do debate ampliado para êxito do trabalho. Ressaltou a importância do recebimento dos documentos produzidos com antecedência e a dificuldade de separar as questões de meio ambiente e recursos hídricos, que tem separação tênue, como a definição de áreas sujeitas à restrição de uso para proteção dos recursos hídricos. Fátima Sonoda, representante da Fundação Neotropica, destacou que o Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai – PCBAP produziu muita informação, embora não tenha sido dada continuidade. Ressaltou a existência de outros atores importantes, que não estão representados no grupo, notadamente pescadores, assentados e das comunidades tradicionais, e deveriam ser envolvidos nas discussões.

Leonice de Souza Lotufo, representante do Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso, destacou a realização de evento do segmento de turismo em julho do próximo ano como oportunidade para discutir o plano de recursos hídricos. Informou que participa do comitê científico organizador desse evento.

Gisela D. Forattini tratou dos comentários realizados anteriormente. Relembrou a importância do Pantanal também em outros aspectos, como a presença de sítio Ramsar, a relevância da hidrovia e a definição de áreas de restrição.

Nédio Carlos Pinheiro comentou sobre a limitação de representatividade que naturalmente existe ao se constituir grupos de trabalho dessa natureza.

Sibelle Jakobi, da secretaria do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso, destacou como relevante, não apenas a proteção da bacia do Pantanal, mas a integração das ações dos órgãos gestores com atuação na região.

Márcia Divina de Oliveira, representante da Embrapa, comentou sobre a importância de abordar a atividade de piscicultura, ainda incipiente, e a inserção de espécies exóticas no ecossistema.

Wagner M. C. Vilella comentou que as reuniões públicas serão a oportunidade de ampliar a discussão e que será estabelecida uma estratégia de comunicação com a sociedade.

Normas de Funcionamento do Grupo de Acompanhamento

José Luiz Gomes Zoby, especialista da ANA, apresentou proposta de normas de funcionamento para o grupo. Ressaltou que as mesmas se baseiam na experiência de da elaboração de planos de recursos hídricos com acompanhamento por comitês de bacia. Entretanto, essas normas não tem o caráter de regimento, mas visam fornecer orientações gerais para o bom funcionamento do grupo. Acrescentou que os pontos omissos poderão ser discutidos.

Alessandra Panizi indagou se a ANA custearia as despesas associadas à realização das reuniões e sugeriu a realização de videoconferências. José Luiz G. Zoby informou que normalmente somente são custeadas pela agência as diárias e passagens da sociedade civil, mas que verificará a possibilidade de apoiar representantes dos setores usuários. Informou que a agência poderá realizar reuniões por videoconferência, mas que essa tecnologia nem sempre está disponível para muitas instituições, o que acaba limitando o seu potencial de utilização.

Débora F. Calheiros propôs que as próximas reuniões acontecessem em locais públicos, tais como universidades e parques. José Luiz G. Zoby comentou que os grupos de acompanhamento da elaboração dos planos de recursos hídricos, coordenados pela ANA, sempre apresentam livre acesso para que qualquer pessoa possa participar e que os presentes, sejam eles membros ou convidados, sempre tem a liberdade de manifestar suas opiniões. Acrescentou que não vê óbice à realização dessas reuniões nos locais sugeridos. Destacou que considera fundamental o apoio dos membros do grupo para viabilizar a disponibilização de espaços para que o grupo possa se reunir. Sibele Jakobi destacou a importância de disponibilização dos arquivos em página na internet para facilitar o acesso aos documentos de trabalho do grupo.

Marlian Leão de Oliveira, representante do Ministério da Integração, solicitou o envio com antecedência das convocações, a fim de viabilizar a obtenção dos recursos para sua participação nas reuniões. Nédio Carlos Pinheiro propôs que fosse preparado calendário das reuniões de 2015. A maior parte dos presentes concordou que seria melhor realizar a reunião do coordenador e do relator do grupo na próxima reunião a partir de um maior conhecimento entre seus membros. Leonardo Sampaio Costa, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul, sugeriu que coordenador e relator pertencessem a estados diferentes.

Manifestaram interesse em se candidatarem ao cargo de coordenador do grupo Nédio Carlos Pinheiro, representante do poder público estadual, e Débora F. Calheiros, representante da sociedade civil. Débora F. Calheiros acrescentou o interesse da relatoria pelo Nilo Peçanha Coelho Filho, representante do poder público municipal.

A partir das contribuições dos presentes, foram consolidadas as normas de funcionamento do grupo (Anexo 3).

Agenda de Trabalho

Foram definidas as datas e cidades onde serão realizadas as reuniões do grupo no ano de 2015:

- 04 e 05 de março em Campo Grande;
- 10 e 11 de junho em Cuiabá;
- 02 e 03 de setembro em Campo Grande; e
- 02 e 03 de dezembro em Cuiabá.

Como diretriz geral, as reuniões acontecerão das 14 às 18 horas do primeiro dia e das 8 às 12 horas do segundo dia.

A pauta da primeira reunião de 2015 foi definida como segue:

- Apresentação pelos membros do GAP de trabalhos desenvolvidos pela sua instituição, as questões consideradas críticas na região hidrográfica e as expectativas em relação ao plano de recursos hídricos (até 10 minutos para cada membro que desejar se manifestar);
- Eleição do Coordenador e do Relator (membros do GAP); e
- Apresentação de versão preliminar do Termo de Referência para elaboração do Plano de Recursos Hídricos (ANA).

Encaminhamentos

A ANA se manifestará quanto à possibilidade de custear despesas de viagem dos membros representantes dos setores usuários e à possibilidade de criação de página na *internet* para disponibilização de documentos de trabalho para o grupo. Adicionalmente, enviará calendário de reuniões do próximo ano.

Leonardo Sampaio Costa informará sobre a disponibilidade de espaço do IMASUL para realização

da primeira reunião do próximo ano.